

FICÇÃO TELEVISIVA SERIADA
CONHECIMENTO CIENTÍFICOS NO ENREDO DE
SÉRIES FICCIONAIS TELEVISIVAS?

Leticia Pereira da Silva

INTERCOM

**XVIII Congresso Brasileiro de Ciências
da Comunicação**

– Universidade Federal de Sergipe/UFS –

95

Conhecimento científicos no enredo de séries ficcionais televisivas?

Introdução

Formas tradicionais de transmissão de conhecimento científico realizadas pelos meios de comunicação de massa, por mais elaboradas que sejam, ainda são recepcionadas por um número pequeno de pessoas. Ao contrário destas formas que até utilizam o entretenimento, mas apenas como um elemento descontraente, poderia um programa que tem como ponto fundamental em sua elaboração o entretenimento, de alta aceitação popular, alcançar para a transmissão de conhecimentos científicos um círculo mais amplo de receptores. As séries televisivas estabeleceram-se já há muito tempo como uma importante forma de programação de entretenimento. No decurso de seus enredos, permite-se gerar junto aos seus receptores estruturas emocionais, identificações, atenção direcionada etc.. Este quadro oferece a possibilidade de fazer com que termos científicos sejam apresentados em uma situação promissora à apreensão de novas informações. É de conhecimento geral de que sentimentos positivos constituem força propulsora junto a processos como o do pensamento, da memorização, do desenvolvimento da fala, do aprendizado. No exemplo da série televisiva "Lindenstraße" foi investigado, se conhecimentos da ciência poderiam ser transmitidos no decurso de seu enredo. A série

"Lindenstraße" é particularmente própria para este tipo de análise, porque consta como uma das mais bem quistas programações na República Federal da Alemanha. Ela tenta através de suas figuras e de sua proximidade com situações do dia-a-dia prestar um trabalho de esclarecimento. O presente trabalho não tem o intuito de analisar como problemas sociais e o seu sobrepujamento possam vir a ser manifestados, antes contudo preocupa-se em investigar como termos, significados, da ciência e seus contextos são assentados, encaixados na estrutura narrativa da série televisiva.

Lindenstraße , características gerais.

A série televisiva *Lindenstraße* foi ao ar pela primeira vez em oito de dezembro de 1985 e pode ser desde então assistida uma vez por semana, aos domingos, às 18hs.40min, pela ARD ("Arbeitsgemeinschaft der öffentlich-rechtlichen Rundfunkanstalten in der Bundesrepublik Deutschland"). Hoje com mais de 500 capítulos produzidos, *Lindenstraße* caracteriza-se por ser uma série televisiva sem um final programado, e, com um público de aproximadamente 10 milhões de telespectadores, o que corresponde a 30% dos telespectadores em geral, é até hoje um dos mais regulares programas assistidos na televisão alemã.

Lindenstraße aborda temas atuais como o desemprego, iniciativas comunais, dissolução de casamentos, romances, drogas, neo-nazismo, adoção, conflitos familiares de toda a espécie, integração de estrangeiros, homossexualismo etc., e com freqüência sob o ponto de vista do "anormal", por exemplo uma doença mostra o que deve ser saudável. A série deve ao lado desses temas apresentar a vida do cidadão médio alemão; os pequenos e grandes dramas da vizinhança devem ser aqui reconhecidos.

A série de duração de trinta minutos, transcorre em sua maior parte em forma de diálogo e apresenta uma estrutura narrativa aberta, a qual permite a cada "capítulo" apresentar vários episódios alternados. Assim cada "capítulo" da série *Lindenstraße* é constituído em três "ramos" narrativos, os episódios fluem, paralelos, ao respectivo "ramo" ou são entrelaçados e misturados: o "ramo" A narra a história principal, e por isto apresenta o episódio de maior duração no "capítulo" (máximo de 10 a 12 min por "capítulo"). Uma segunda história transcorre no "ramo" B. Ele apresenta porém em oposição ao "ramo" A um desenrolar calmo e uniforme, aqui não deve ocorrer nenhum clímax dominante. O clímax dessa história é apresentado no "capítulo" anterior ou no subsequente. Na "ramo" C as histórias dos "ramos" A e/ou B são anteriormente ou posteriormente preparadas, comentadas e respectivamente complementadas ou humoristicamente apresentadas. De acordo com o autor Geißendörfer,

aqui há lugar para tudo. O quarto elemento de um "capítulo" é então o "cliffhanger". Este constitui o clímax de uma narrativa, sendo que ele é interrompido através do final do "capítulo". O desenlace do clímax sucede apenas no próximo "capítulo", provocando assim especial suspense junto ao telespectador.

As figuras da série *Lindenstraße* agem sim, mas elas têm uma estrutura básica fixa, esterotipada, isto significa que apresentam caracteres próprios fixos em limitação às outras figuras. Elas agem de acordo com a situação, em grupos, em famílias ou interagem com uma outra figura numa situação específica; propiciando assim o entrelaçamento dos "ramos".

O apresentado tempo decorrido em um "capítulo" abrange no máximo o de 24 horas, isto é, o transcorrer de um dia. Assim, estações do ano, feriados etc. podem ser apresentados na série televisiva paralelamente ao efetivo tempo presente do telespectador. *Lindenstraße* tenta desta forma alcançar uma certa proximidade à realidade do telespectador. O tempo ficcional se assemelha, quase que sincrônico, com o tempo real, o que pode despertar junto ao telespectador a impressão de uma vida paralela na televisão.

O cenário da série é em grande parte a própria rua *Lindenstraße*. Outros lugares além da *Lindenstraße* e suas casas aparecem raramente, e quando são somente lugares de férias. A maioria dos cenários são originários da vida de um cidadão comum, isto é do telespectador: o lar, o local de

trabalho, o barzinho, o estacionamento, a padaria, a floricultura, o restaurante. Os moradores da *Lindenstraße* constituem o "milieu", a constelação sociológica da série, assim todos os acontecimentos são restritos ao campo do provável. O excepcional, como um delírio por exemplo, é apresentado muito raramente. Os problemas e conflitos familiares formam o pano de fundo dessa série televisiva.

Metodologia

Durante o período de 07 de fevereiro a 23 de maio de 1993 foram gravados 16 "capítulos" da série televisiva *Lindenstraße*. Destes foram selecionados três "capítulos"; que pudessem apresentar em seu enredo termos, conhecimentos científicos. Tendo como base o esquema do autor Geißendörfer para a estrutura da série televisiva *Lindenstraße*, foram inicialmente classificados os "ramos" narrativos de cada um dos dezesseis "capítulos" em: "ramo" A (tema principal), "ramo" B (tema secundário) e "ramo" C (temas paralelos). As sinopses temáticas correspondentes foram apresentadas em tabela, e em seguida um breve resumo dos conteúdos das histórias é oferecido. Assim tenta-se transmitir uma impressão sobre o desenvolvimento das histórias e de seus respectivos "ramos" narrativos" e das combinações realizadas em cada "capítulo" e na própria estrutura narrativa contínua, na qual os três "capítulos" selecionados estão inseridos.

Análise dos Resultados

Após um curto resumo de cada história distinguiu-se através da atuação dos protagonistas temas e problemas da área da medicina, técnica, sociedade, psicologia, etc.. Estes termos foram apresentados no "milieu" do dia-a-dia dos protagonistas e são aí abordados. Todos os problemas e conflitos apresentados são originários principalmente da área de interações familiares e são tratados sob um ponto de vista pessoal e respectivamente do ambiente ao redor dos personagens. Nos limites da identidade desses personagens, os temas são trabalhados com frequência numa relação que inclui aspectos emocionais, e, de forma direta ou indireta, as normas e valores que esse "milieu" possa apresentar. Para que o conhecimento apresentado ao telespectador seja percebido de maneira verídica e provável, possuem os personagens que atuam certos caracteres próprios: sobre fatos da medicina é uma médica quem fala, o ecologista explica o efeito do amianto junto a saúde do homem etc.. Através dos sentimentos apresentados como por exemplo o amor, a amizade, o ódio o ciúme etc. o acontecimento ganha uma emocionalidade, que qualquer telespectador pode acompanhar. Ao lado de emoções são transmitidos também aspectos materiais como por exemplo a diferença do poder de aquisição de bens materiais dos personagens e aspectos ideais, aqueles relativos a valores como por exemplo a solicitude, a amizade que são muito acentuados nessa série

televisiva. Interessante de observar-se no desenvolvimento, na forma de apresentação de uma história é o fato de que freqüentemente no início e no fim da história a mesma situação local ou temática vem a ser apresentada. Este princípio da redundância contribui para a ordem cênica da dramaturgia. Através da repetição do surgimento do acontecimento, fortifica-se junto ao telespectador a impressão do reconhecer de novo. Cada problema e cada conflito vivido pelos personagens são resolvidos, mas para estes aparecem novos conflitos. Assim cria-se um comportamento de suspense, de ordem e desordem. De uma situação normal gera-se uma desordem, uma alteração da situação. Depois da solução do conflito que gerou a desordem retorna-se mais uma vez a situação normal, isto é a ordem. Conflitos e problemas passados e aparentemente solucionados podem a qualquer hora serem resgatados. Um final decisivo, definitivo não existe na série de famílias. Cada história da série pode ser entrelaçada e misturada, tanto no próprio "capítulo" quanto na estrutura narrativa da série. Essa "malha" apresenta um mundo próprio, junto ao qual as histórias da série, um produto ficcional, apresenta uma "realidade" social própria. As séries de televisão são assim um produto cultural, pois elas oferecem junto ao entretenimento valores culturais, todavia não no sentido de uma cultura elitista como a música, a dança, a ciência, a técnica, a literatura, o

complementando-se com a exposição de seus sintomas. Mais uma vez a introdução do termo científico restringe-se a "tradução" do mesmo e a exemplificação de sintomas e causas. Praticamente quase nenhum posicionamento crítico é tomado, como por exemplo sobre a causa real da doença. Em cenas posteriores o termo é abordado por duas figuras o marido e a vizinha que apresentam a forma de tratamento para a doença: o repouso.

O termo "Esoterik" é tido como um termo não científico, tem como princípio a crença, estabelecendo assim um contraponto em relação a fatos cientificamente comprovados. O termo "Esoterik" é indiretamente exposto através da leitura de um livro sobre esoterismo na cena 16 (0':47") "ramo" A, capítulo 380. Mas ele aparece também em vários capítulos e em vários "ramos narrativos" entrelaçado com outros temas como por exemplo o da "mulher de carreira" ou através do personagem de uma senhora idosa - a zeladora do prédio. Assim através de diferentes "ramos narrativos", diferentes figuras são associados conceitos negativos ao termo "Esoterik". Para caracterizar a idéia do que venha a ser "Esoterik" são apresentados apenas outros termos como "Rebirthing", "Transformations-Training", "Bioenergetik" e uma alusão ao fato de que todo ser humano ao lado da razão possui também uma alma.

Conclusões

Desde que série existe, existe uma relação entre a série televisiva e a propaganda. A propaganda serve-se da atratividade da série. Tenta atingir no seio de uma atmosfera agradável que é a do lar, o maior número possível de telespectadores. A série é denominada também de veículo de publicidade, distinguindo-se aí então entre propaganda direta e indireta. A propaganda direta é aquelas dos blocos comerciais, onde a propaganda pode ser localizada antes do "capítulo", nos intervalos e depois do "capítulo". A propaganda indireta realiza-se através dos chamados "product-placements" nos quais o produto é dado a reconhecer direta ou indiretamente na cena. Além disso a atratividade da série televisiva e seu caráter serial asseguram à empresa de televisão uma grande quota de telespectadores, isto significa também uma estreita ligação da televisão no dia a dia do telespectador.

Informação e "educação" podem também como a propaganda utilizar a atratividade da série televisiva. Decorrente do fato de que o telespectador está altamente motivado para assistir a televisão, pode-se transmitir declarações informativas e conhecimentos científicos através da série televisiva. Motivação, vivenciamento emocionado e uma atenção direcionada ao enredo da série são bons pressupostos para que se possa melhor assimilar novas informações. Através da introdução de

conhecimentos científicos no enredo de uma série o telespectador não tem a impressão de ser educado. Através do entretenimento pode-se reduzir a complexidade de uma temática. Fenômenos abstratos são traduzidos em uma situação, termos científicos podem ser integrados com o meio ambiente do personagem, com uma atividade, com movimento de pessoas e serem assim explicados. Uma apresentação crítica de fatos alcança porém o seu limite natural, quando normas e regras sociais são fortemente lesadas. Declarações críticas na série televisiva são apenas dentro de certos limites possíveis. O telespectador identifica-se sem dúvida com o personagem da série televisiva, mas esse processo de identificação não pode e não deve através da conscientização promover uma grande alteração de comportamento na sociedade. Por isso é com frequência deixado de lado na série televisiva por exemplo o "milieu" de operários e a crítica à sociedade burguesa. Deve-se considerar ainda o fato de que a série televisiva não é percebida pelo telespectador como um produto linear unidimensional. O telespectador decide de acordo com seu interesse e dependendo da situação que vive o que ele quer para si, observado o seu grau de conhecimento, o grau de sua formação, a sua disposição emocional e outros fatores. Se, o quê e quanto da informação oferecida, incluindo-se os termos científicos, é assimilado pelo o telespectador para sua orientação e para o seu atuar diário, fica a critério do próprio telespectador. Ele pode sozinho perceber

a informação, entendê-la ou eventualmente, dado o caso convertê-la em ação.

Finalmente deveria-se levar a sério a predileção do telespectador e em vez de oferecer-se apenas "educação" com entretenimento, deveria-se oferecer entretenimento com "educação" como parte da programação televisiva.